

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

AMBULATÓRIO SOCIAL

**GUSTAVO BATISTA DA COSTA, MALU SANTOS BRAGA, MARÍLIA DA SILVA
CRUZ, ISABELLA MOREIRA QUEIROZ, WILSON SANTOS MELO, LEONARDO
MOREIRA DE OLIVEIRA¹**

AFILIAÇÃO

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) – Centro de Ciências Agrárias (CCA) – Rodovia Br 010, Avenida Colinas Park, Imperatriz – MA.

RESUMO

A sociedade atual é intimamente ligada à relação humano-animal, onde é possível observar que os animais fazem parte da vida das pessoas como membros da família, sendo tanto para pessoas com poder aquisitivo alto ou não, e assim desfrutam de todos os benefícios que provêm dessa relação. Entre estes benefícios está o direito de ser atendido em casos de enfermidades, visando seu bem estar e também a saúde pública no combate a doenças infecciosas e zoonoses. Dessa forma o ambulatório social tem como objetivo atender o animais em que seus tutores se encontram em estado de vulnerabilidade econômica, ou seja, pessoas de baixa renda, e ainda busca elevar os conhecimentos clínicos e práticos dos estudantes de Medicina Veterinária do Campus de Imperatriz da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, que, supervisionados pelo orientador, atendem os animais conseguindo desenvolver uma consulta, investigando possíveis diagnósticos (diagnóstico diferencial) e prescrevendo o tratamento necessário. O número de animais atendidos no ambulatório social durante o período de mar/out de 2023 é de cerca de 127 animais, onde temos 86 cães, 32 gatos, 2 aves, 1 porquinho da índia, 1 hamsters, e 5 coelhos. Desses, alguns poucos retornaram para verificação da eficácia do tratamento, ou tiveram acompanhamento. Entre as principais queixas estão os problemas de locomoção, crise convulsivas, dor e claudicação, além da falta de apetite.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública; Baixa renda; Doenças infecciosas;

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

INTRODUÇÃO

Na atualidade, os animais se tornaram parte da vida e da rotina das pessoas pelo mundo todo, trazendo conforto, alegria e, também, a necessidade de cuidados especializados à saúde e bem estar dos mesmos. Para garantir uma vida saudável e tranquila tanto para o animal de estimação quanto para o tutor, houve a necessidade de conhecer as possíveis doenças que afetam não somente os animais, mas também os humanos, afirmando a importância da ação dos médicos veterinários, e concretizando sua atuação, nas últimas décadas. Para que isso ocorra, é necessário que uma atenção seja dada aos animais que vivem em situação de risco, como aqueles de rua, e também atenção aos que convivem sob tutela de pessoas de baixa renda, pois a falta de informação e, por muitas vezes, de renda restringe a manutenção da saúde dos animais. (BUENO, 2020)

Os cães e os gatos são os animais de companhia mais comuns na cidade de Imperatriz-MA, sendo adotados principalmente por pessoas em condições financeiras restritas. Daí vem a importância do projeto de ambulatório social, pois ele garante atendimento gratuito para esses animais e ainda oferece o bem estar necessário para vivência. Além disso, é explícita a necessidade de atendimentos voltados à população de baixa renda, visto que os riscos à saúde pública provêm principalmente de animais que não possuem acompanhamento médico, e/ou animais de rua. (BUENO, 2020)

Portanto, o ambulatório social do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), regido pelos professores e alunos do curso de medicina veterinária do Campus Imperatriz, é voltado a essa parcela vulnerável da população, visando principalmente o bem estar animal, a redução e controle de doença infectocontagiosas e zoonoses e a experiência clínica e prática do alunos, trabalhando de forma eficiente na investigação de sinais clínicos, possíveis diagnósticos e tratamentos farmacológicos. Dessa forma, é possível obter informações relacionadas a população de animais do município, além de expressar a importância de ações sociais que atendam as pessoas de baixo poder aquisitivo, melhorando assim a convivência em sociedade e elevando os conhecimentos básicos da saúde pública da comunidade, além de elevar a importância da ação dos médicos veterinários à frente de projetos que garantirão a segurança das pessoas no geral.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

METODOLOGIA

O projeto do ambulatório social se desenvolveu entre os meses de Março e Outubro de 2023 na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), atendendo a população que comprova vulnerabilidade econômica através de comprovantes de renda (conta de energia dos últimos três meses ou número do Nis). Foi solicitado todaa as informações como: Nome do tutor, nome do paciente, idade, raça, sexo, espécie e endereço, e que eram utilizadas para o cadastro.

O projeto era divulgado através do banner (Imagem 1), confeccionado pelos alunos bolsistas, que era distribuído através das redes sociais (Whatsapp, principalmente) contendo as informações de agendamento e número para contato e endereço. Ou seja, para atendimento, os agendamentos eram feitos via Whatsapp.

Imagem 1: Banner do ambulatório social.



Fonte: Arquivo pessoal.

Para os atendimentos, foi utilizado as fichas de anamnese de forma digital, por meio do uso de documento online na plataforma “One Drive”, usando um email próprio do ambulatório. Para exame do paciente, utilizou-se: Estetoscópio, para ausculta respiratória, cardíaca e intestinal; Termômetro para a verificação da temperatura retal, e ainda foram utilizadas luvas e máscaras. No exame físico geral, são observadas: coloração das mucosas, o grau de hidratação dos pacientes (por meio do Tempo de Preenchimento Capilar-TPC) e Turgor Cutâneo (TC), palpação dos linfonodos, avaliação do pulso femoral e palpação

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

intestinal. Ao suspeitar de algum sistema específico, ou obter essa informação do tutor, é feito o exame físico específico, direcionando a investigação a apenas um local, como é observado em exame neurológico ou do sistema locomotor. (FOSSUM, 2015)

Após o exame físico, onde se tem contato direto com o animal, alguns casos necessitam de uma investigação mais aprofundada, onde se faz assim a solicitação de exames complementares, sendo eles exames de imagem (Ultrassonografia, Radiografia, e Tomografia) e exames laboratoriais (Hemograma, Citologia e Bioquímicos). Apesar da estrutura da universidade, ainda não é possível realizar esses exames no local, sendo encaminhadas para alguma das clínicas existentes na cidade, tanto para confirmação de diagnóstico, como em casos em que o animal precisará de internação para cuidados mais efetivos. Com isso, os tutores são orientados a seguir com as instruções oferecidas pelos responsáveis, a fim de obter eficácia no tratamento receitado, e são orientados a voltar em casos em que necessitem de retorno e acompanhamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Muitos animais se beneficiaram do projeto do Ambulatório Social da UEMASUL, pois entre os 8 meses de atendimento, foi possível realizar 127 agendamentos nos quais houve apenas 5 retornos para acompanhamento. Destes, observou-se algumas espécies diferentes entre as mais comuns, dos animais de companhia. Dessa forma a quantidade de cães atendidos foram cerca de 86, 32 gatos, 5 coelhos, 1 hamster, 1 porquinho da índia, 1 calopsita e 1 ararinha maracanã. A Figura 1 demonstra a porcentagem desses animais atendidos ao longo deste período.

Dentre os 86 cães atendidos, 43 animais eram machos e 43 fêmeas, das mais variadas espécies, contendo desde animais de pequeno porte, como o Pinscher, Shitzu, Poodle, Pug, à Labrador, Golden Retriever, Husky Siberiano, Pitbull e entre outras raças de porte médio a grande, e também uma grande quantidade de animais Sem Raça Definida (SRD). Os felinos, dos 32 atendidos, 16 eram machos e 16 fêmeas, sendo quase totalidade animais SRD, um Siamês e um Maine Conn. Dos 5 coelhos, 4 eram machos e uma fêmea, o hamster e o porquinho da índia eram machos, e as duas aves não foi informado o sexo. Na figura 2 pode-se observar a relação da quantidade de animais separados por sexo.

Além disso, ainda é possível mensurar a idade dos animais levados ao ambulatório, podendo assim fazer um estudo mais adequado sobre as condições que esses animais vivem.

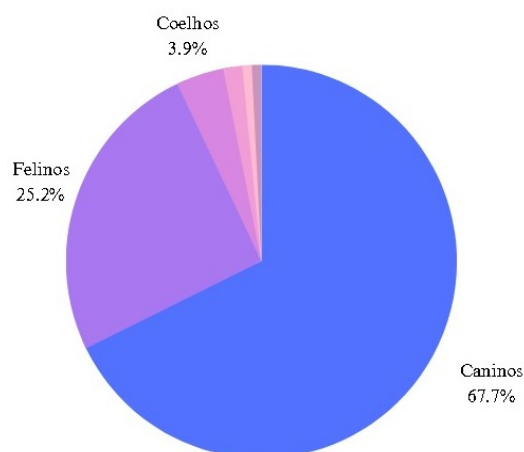
VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

A idade dos cães levados a atendimento variou de 3 meses a 19 anos, já os gatos observou-se a variação de 2 meses a 13 anos. Os coelhos tiveram idades entre 1 a 5 anos e o hamster e o porquinho da índia tiveram variação de meses de idade, e por fim as aves em que não foi obtida essa informação. A Figura 3, especifica de forma clara a idade dos animais atendidos, contendo apenas os mais comuns, cães e gatos (Cães em azul escuro e gatos em azul claro).

Quanto às queixas que levaram os animais a consulta, foram as mais variadas, desde um simples vômito e diarreia, até a paresia de membros, incoordenação, convulsões e entre outros problemas. As principais estão listadas na figura 4, e demonstra como o sistema nervoso está bem presente com os sinais clínicos mais evidentes e que levaram mais animais (caninos) ao atendimento. Alopecia e prurido são as queixas mais comuns observadas nos gatos (nos cães também), podendo representar problemas nos mais variados sistemas do organismo do animal. Há também os sinais clínicos do sistema respiratório, como tosse, espirro, epistaxe e entre outros com menor frequência. Do sistema locomotor, foi possível observar muitos animais que chegam com claudicação, ou paresia parcial ou total, provindas tanto de problemas nervosos quanto de acidentes.

Os animais que passaram por consulta, em sua maioria foram solicitados exames complementares, estabelecido tratamento paliativo, e alguns foi recomendado retorno para acompanhamento. O tratamento se baseou em uso de fármacos antiinflamatórios, antibióticos, antitérmicos, analgésicos e entre outros. Os que necessitam de recursos específicos que o ambulatório não pode realizar, foram encaminhados para uma das clínicas da região para tratamento adequado.

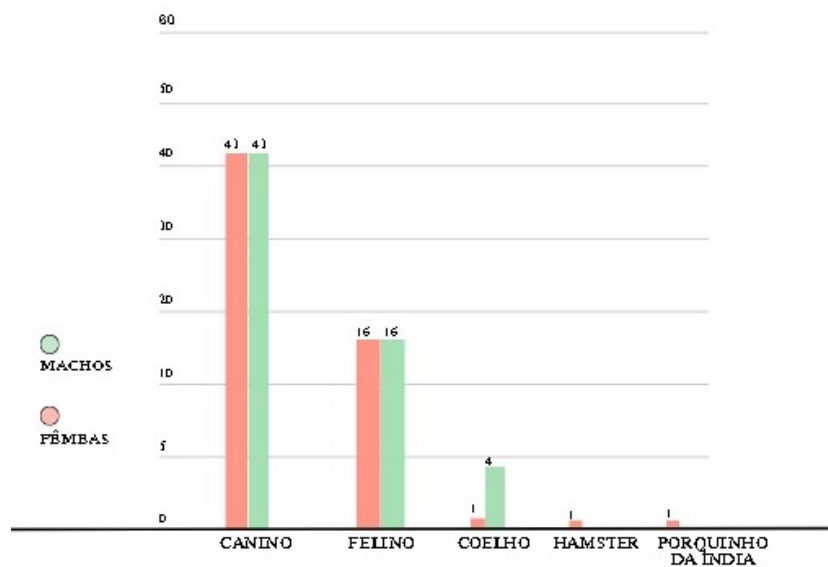
Figura 1: Porcentagem dos animais atendidos no Ambulatório Social.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

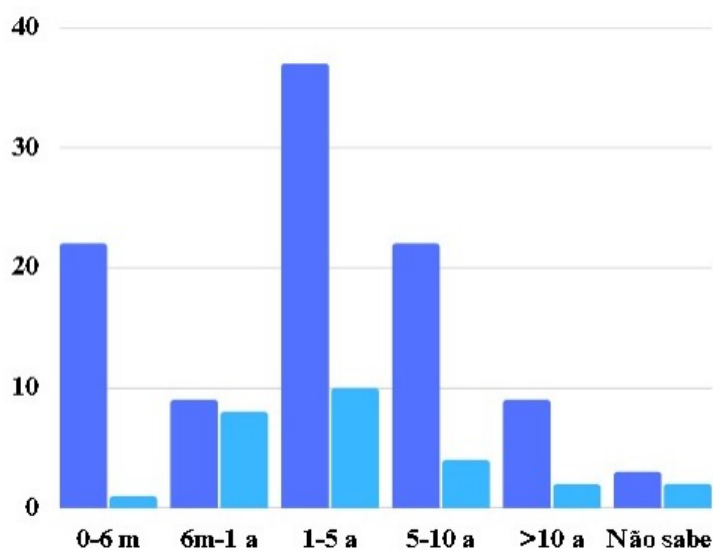
VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Figura 2: Relação espécie/sexo dos animais.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

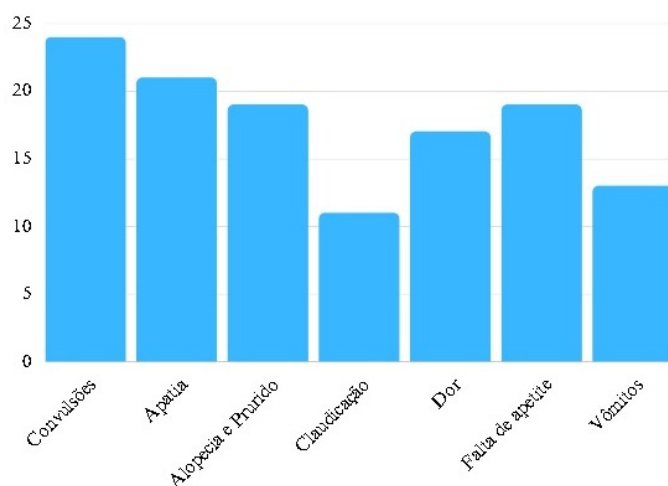
Figura 3: Idade dos animais beneficiários do ambulatório.



VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Figura 4: Frequência das queixas principais mais recorrentes.



Fonte: Elaborado pelo autor

(2023)

O trabalho no ambulatório é de fundamental importância para a população carente da cidade de Imperatriz, e é possível observar isso quando os animais são diagnosticados a tempo e é possível estabelecer conduta eficaz para eles, como no caso de doenças extremamente importantes como a leishmaniose. Porém ainda há muita resistência da parte dos tutores em relação a continuidade do tratamento em casa e até da importância do acompanhamento do animal, após consulta e tratamento. Dos casos atendidos, alguns foram estabelecidos diagnóstico, sendo encontrado animais com sarna, cinomose e leishmaniose, e diagnóstico diferencial além de algumas suspeitas, entre elas: lesão de vértebras (entre L3 e L5), luxação coxofemoral em ambos os lados, hemivértebras, periodontite, hiperplasia mamária, otite, ceratoconjuntivite e entre outros. Destes, alguns foram possíveis graças ao equipamento de radiografia que a universidade adquiriu visando a melhoria dos atendimentos, sendo uma diferença notável em relação ao mesmo período do ano de 2022.

CONCLUSÕES

O número de atendimentos realizados no ambulatório no ano de 2023, comparado ao mesmo período do ano anterior cresceu de forma significativa, e a procura por agendamentos

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

aumentou tornando os dias de consulta lotados, demonstrando o quanto o projeto cresceu e como a divulgação foi essencial para esse resultado. Os beneficiados foram principalmente a população da cidade de Imperatriz, dos bairros próximos e até dos distantes, porém houve animais que vieram de Augustinópolis-TO, Açailândia-MA e Davinópolis-MA. Por fim, nota-se a constante evolução dos alunos envolvidos com o projeto além da evolução do projeto em si, que a cada dia é levado a estudos para melhorar os atendimentos e oferecer o melhor serviço possível à população.

APOIO FINANCEIRO

Programa Institucional de Bolsas de Extensão- PIBEXT/ UEMASUL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BUENO, Chris. Relação entre homens e animais transforma comportamentos dos humanos e dos bichos. *Ciência e Cultura*, v. 72, n. 1, p. 09-11, 2020. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252020000100004> Acesso em: 08 de Out. de 2023
- DE VASCONCELOS, Kath Freire et al. ZOONOSSES E SAÚDE PÚBLICA: UMA ABORDAGEM LÚDICA. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Raissa-Baptista/publication/266527175_ZOONOSSES_E_SAUDE_PUBLICA_UMA_ABORDAGEM_LUDICA/links/575dfc2408ae414b8e4f508e/ZOONOSSES-E-SAUDE-PUBLICA-UMA-ABORDAGEM-LUDICA.pdf> Acesso em: 10 de Out. de 2023
- FEITOSA, Francisco Leydson F. *Semiologia Veterinária: a Arte do Diagnóstico: Cães, Gatos, Equinos*. Editora Roca, 2008. Acesso em: 10 de Out. de 2023
- FOSSUM, Theresa Welch. *Cirurgia de pequenos animais*. Elsevier Brasil, 2015. Acesso em: 08 de Out. de 2023
- GRISOLIO, Ana Paula Rodomilli et al. O comportamento de cães e gatos: sua importância para a saúde pública. *Revista de ciência veterinária e saúde pública*, v. 4, n. 1, p. 117-126, 2017. Acesso em: 10 de Out. de 2023
- Daivasikamani, R.S. Biological control of coffee leaf rust pathogen, *Hemileia Vastatrix* Berkeley and Broome using *Bacillus Subtilis* and *Pseudomonas Fluorescens*. *Journal of Biopesticides* 2009, 2, 94–98.
- Retinassababady, C.; Jeyalakshmi, C. Bio-Fungicides: The Best alternative for sustainable food security and ecosystem. *Microbial diversity and biotechnology in food security*; Springer: New Delhi, India, 2014; pp. 401–411.